



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE  
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**UNILEVER BRASIL LTDA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE  
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**UNILEVER BRASIL LTDA**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF<sup>a</sup> ELAINE CRISTINA  
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

VANESSA DA S. ALMEIDA RA1012020200067

SABRINA M.BOTARO RA1012020200081

MAYARA C. DOMINGOS RA1012020200271

LUCIANO TADEU C. FILHO RA1012020200293

JERONIMO M. DA SILVA RA1012020200172

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>3</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
I. Conceito	5
II. Cenário Econômico Atual	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	8
I. Conceito	8
II. Projeções que estão sendo realizadas por economistas	10
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	11
I. Introdução	11
II. Análise das políticas mais recentes para o bem-estar da população aprovadas pelo Governo	12
III. Análise das políticas mais recentes para o crescimento da população aprovadas pelo Governo	13
IV. Análise dos impactos dessas políticas aprovadas pelo Governo na empresa UNILEVER	13
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	14
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	15
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>

# 1. INTRODUÇÃO

“Desenvolvimento Econômico e Empresarial”

Este trabalho teve por objetivo analisar o ambiente organizacional da empresa Unilever Brasil Ltda e os desafios do mercado externo.

E ainda trazer as informações sobre o cenário atual da empresa no Brasil e no mundo, perante a crise econômica que vem sofrendo nesses últimos meses por consequência da covid 19.

Também foram analisadas suas políticas mais recentes para o crescimento de sua produção através da adequação pelas medidas que foram aprovadas pelo governo brasileiro. E, trouxe ainda a divulgação dessa projeção e dos resultados dessas medidas.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Empresa Unilever Brasil LTDA regularmente inscrita sob a razão social, CNPJ 61.068.276.0001.04<sup>1</sup>, foi fundada em dois de setembro de 1929 no Reino Unido pela fusão da produtora de margarina-holandesa, margarine unie e da Britânica Lever Brothers. Seus fundadores são: Schicht d.A, Anton Jurgens, Samuel Van den Bergh e Lever Brothers.

Durante a segunda metade do século XX a empresa buscou diversificar e, com isso, expandiu suas operações em todo o mundo, obtendo como resultado várias aquisições corporativas, incluindo a Lipton (1971), a Brooke Bond (1984), a Chesebrough-Ponds (1987), a Best Foods (2000), a Ben & Jerry (2000), a Alberto-Culver (2010) e a Dollar Shave Club (2016). A Unilever alienou suas atividades de produtos químicos especiais para a ICI em 1997. Em 2015, sob a liderança de Paul Polman, a empresa mudou gradualmente seu foco para marcas de saúde e beleza e longe de marcas de alimentos com crescimento lento.

---

<sup>1</sup> Dados obtidos por consulta ao site da Empresa UNILEVER através do link <http://www.unilever.com> . Acesso em 18/11/2020.

**Unilever** é hoje, uma multinacional britânica-neerlandesa de bens de consumo cossediada em Roterdã, nos Países Baixos, e em Londres, no Reino Unido. Seus produtos incluem alimentos, bebidas, produtos de limpeza e produtos de higiene pessoal. A Unilever é a maior produtora de alimentos untáveis do mundo, como a margarina. Uma das empresas multinacionais mais antigas, seus produtos estão disponíveis em cerca de 190 países.

A Unilever possui mais de 400 marcas, mas concentra-se em 13 marcas com vendas de mais de 1 bilhão de euros: Axe/Lynx, Dove, Omo, Becel/Flora, Heartbrand, Hellmann's, Knorr, Lipton, LUX, Magnum, Rama, Rexona, Seda e Surf. É uma empresa de listada em duas bolsas de valores, composta da Unilever N.V., com sede em Roterdã, e a Unilever plc, sediada em Londres. As duas empresas operam como uma única empresa, com um conselho de administração comum. A Unilever está organizada em quatro divisões principais: Alimentos, Refrescos (bebidas e gelados), Cuidados Domésticos e Cuidados Pessoais. Possui instalações de investigação e desenvolvimento no Reino Unido, nos Países Baixos, na China, na Índia e nos Estados Unidos.

A história da Unilever começou no século XIX, na Inglaterra. Numa época em que sabão era um produto genérico, vendido por peso, William Hesketh Lever, através da ideia sua empresa Lever Brothers, teve uma simples, porém muito bem aceita: dar nome e embalagens individuais aos sabões que fabricava. Assim nasceu o sabão Sunlight.

Devido ao sucesso da ideia, em 1929 a Lever Brothers expandiu o negócio para outros países e uniu-se ao grupo holandês Margarine Unie, da área de alimentos, já que ambos utilizavam o azeite de palma como matéria-prima para seus produtos. Desta fusão veio a Unilever e neste mesmo ano, a empresa montou sede na cidade de São Paulo sob o nome de *Irmãos Lever* e, assim, passou a comercializar o sabão Sunlight no Brasil.

Em 1960, ao adquirir a Cia. Gessy Industrial, a Irmãos Lever passou a adotar o nome Gessy Lever. Em 1970, a companhia decidiu entrar no mercado de alimentos, com o lançamento da margarina Doriania.

Em 2000, a Gessy Lever adquiriu a Bestfoods, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, que havia acabado de incorporar as operações da Arisco. em 2001, a então Gessy Lever decidiu adotar a identidade corporativa internacional, trocando seu nome e razão social para Unilever.

A Unilever informou nesta quinta feira dia 23, que ampliou seu lucro no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia. Entre janeiro e junho, a multinacional anglo-holandesa teve ganho líquido de 3,28 bilhões de euros , ante lucro de 3,01 bilhões de euros no mesmo período do ano passado.

Na América do Norte e em partes da Europa, houve um impacto positivo dos estoques feitos por famílias em março. Os padrões de consumo se normalizaram depois no segundo trimestre, com níveis elevados de demanda por produtos de higiene e alimentícios, disse a empresa em comunicado.

Considerando se taxa de câmbio constantes, o faturamento da Unilever caiu 1,6% na comparação anual do primeiro semestre, a 25,71 bilhões de euros. Já as vendas subjacentes recuaram 0,1% no período. Às 4h35min(de Brasília), a ação da Unilever saltava 7% na bolsa de Londres.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

#### **I - Conceito**

A ciência econômica é uma das áreas de estudo mais antiga no meio acadêmico, mas, mesmo antes da formação do seu corpo teórico, a economia já estava presente com assuntos relacionados à justiça, filosofia e finanças, por exemplo. Seu nome, inclusive, se originou na antiguidade, derivado do grego “*oikonomia*” em que “*oikos*” significa casa e “*nomos*”, quer dizer lei.

Isto porque na época que esse termo surgiu, a economia estava relacionada às questões da administração dos recursos da casa, ou seja, na divisão da responsabilidade em uma família. Nesse sentido, o homem era responsável pela arrecadação de riqueza e patrimônio, ao ponto que a esposa se responsabilizava pela administração desses recursos. Posteriormente, a economia foi associada à questão da gestão e finanças públicas.

Em meados do século XVIII, surgiram as primeiras teorias que permitiram o reconhecimento da economia como ciência. O responsável por isso, foi o autor britânico ADAM SMITH, por meio de sua obra “*A Riqueza das Nações*”<sup>2</sup>, procurou explicar qual era a principal fonte de riqueza de uma nação, defendendo o liberalismo econômico, ou seja, a baixa intervenção do Estado nos assuntos econômicos.

A economia é uma ciência social, que estuda o processo da produção, distribuição, acumulação e consumo de bens e serviços nas sociedades. Basicamente, a economia se resume na análise das tomadas de decisões de consumo, produção e alocação dos recursos, considerando que esses (mão de obra, recursos naturais, terra, capital, entre outros) são escassos, ou seja, se encontram de forma limitada <sup>3</sup>.

A preocupação aumenta ao se considerar a existência de gerações que ainda estão por vir e necessitarão desses mesmos recursos, indispensáveis à vida humana.

## **II – Cenário econômico atual-**

As principais projeções da economia brasileira para o segundo semestre de 2020 reforçam a continuidade das quedas verificadas até o momento. A projeção mais recente do Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um grande encolhimento da economia brasileira para este ano.

---

<sup>2</sup> SMITH, Adam. *A Riqueza das Nações: Investigação Sobre sua Natureza e Suas Causas*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

<sup>3</sup> MANKIWI, G.M. *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

No entanto, são mais otimistas as projeções do Banco Central, prevendo uma retração menor, mas ao mesmo tempo, reconhece que o nível de incerteza continua elevado para os próximos trimestres.

Os números e projeções do ano corrente, indicam que os impactos da crise sobre a economia brasileira serão consideráveis, piores do que os verificados em virtude dos desdobramentos da crise financeira de 2014. Certamente, os impactos não afetarão apenas a economia nacional, mas também a internacional. As economias que não lograram o rápido controle da epidemia e continuaram alimentando altos níveis de incerteza sobre a capacidade de controle da crise sanitária tendem a sofrer mais intensamente os impactos da “segunda onda”.

É preciso ter em mente que essa crise, além do maior impacto sobre o PIB brasileiro, tem caráter bastante distinto, pois afeta diretamente a capacidade produtiva.

A crise da pandemia faz com que as políticas monetárias sejam relativamente ineficazes na retomada das atividades.

É por isso que os “*formuladores de políticas*” ou “*policemakers*” do mundo inteiro têm, cada vez mais, destacado a importância da política fiscal expansionista, como um gesto do governo, para a retomada econômica no pós-pandemia. As autoridades econômicas nacionais, no entanto, tendem à perceber a pandemia e seus impactos como um fenômeno temporário, e descartam a possibilidade de ampliação dos investimentos públicos.

Essa percepção incorreta da gravidade da crise pode comprometer a recuperação econômica e prolongar o cenário de estagnação da economia brasileira. Do ponto de vista do choque externo e da política comercial no pós-crise, é provável que os efeitos da queda na renda global e política mais protecionista de comércio, afetem as exportações brasileiras de forma significativa.

É válido lembrar que, apesar da predominância do consumo interno sobre o produto nacional, a indústria brasileira é altamente dependente da importação de insumos industriais e, pode ser afetada, pela quebra de algumas cadeias de fornecimento que serão impactadas por possíveis guinadas protecionistas.

Por outro lado, esse recuo na liberalização comercial pode gerar algum espaço para implementação de políticas industriais e comerciais mais alinhadas com os objetivos de desenvolvimento da indústria nacional. De todo modo, qualquer movimento neste sentido parece improvável diante da atual visão liberalizante das autoridades econômicas atuais.

Os problemas econômicos estão presentes em todos os instantes nas nossas vidas, desde questões mais rotineiras até assuntos de maior complexidade. São inúmeros os exemplos que poderiam ser citados em relação à presença da economia no nosso cotidiano. É muito comum as pessoas opinarem acerca de assuntos econômicos apresentados nos jornais, na rádio, o até mesmo nas escolhas do dia a dia. Porém, esses assuntos envolvem tanta complexidade que é fundamental seu estudo para se compreender em quais aspectos podemos sofrer alguma influência dessa área e como devemos nos comportar perante cada situação.

### **3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**

#### **I – Conceito**

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no somatório de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território nacional num dado período, valorizados a preços de mercado, sem levar em consideração se os fatores de produção são de propriedade de residentes ou não.

O PIB compreende tudo o que é produzido dentro das fronteiras do Brasil, seja por empresas nacionais ou multinacionais<sup>4</sup>.

É necessário ter um cuidado na hora de comparar o PIB de diferentes anos. Como o PIB é calculado a partir do preço das mercadorias em um determinado ano, se o preço das mercadorias aumenta o valor do PIB também irá aumentar. Porém, esse aumento não reflete o avanço da produção propriamente dita, sendo que um dos objetivos do PIB é justamente medir os incrementos da produção.

Assim sendo, torna-se fundamental que se faça a distinção<sup>5</sup> entre o PIB Real e o PIB Monetário, conforme se observa:

- *PIB Monetário: consiste no valor divulgado pelos órgãos de imprensa. Ele representa o valor da produção do país em determinado ano, multiplicado pelos preços que as mercadorias tinham no mesmo ano.*
- *PIB Real: é colocado de forma a excluir os efeitos da inflação. Para isso, torna-se necessário estabelecer um ano base.*

Por exemplo, caso se queira comparar o valor do PIB de 2019 com o de 2018, para verificar o crescimento da economia nesse período, ter-se-ia duas opções: Para se estabelecer 2018 como ano base, multiplica-se a produção de 2018 pelos preços de 2018 e a produção de 2019 também pelos preços de 2018. Assim sendo, descontada a inflação acumulada de um ano para o outro, pode se ter uma idéia clara o crescimento efetivo que o país teve no período.

Porém, se decidir que o ano base será 2019, então multiplica-se a produção de 2018 pelos preços de 2019 e a produção de 2019 pelos preços de 2019. Dessa forma, inclui-se a inflação de 2019 nos preços de 2018 e passa-se a ter um padrão aceitável de comparação.

---

<sup>4</sup> Dados obtidos através de consulta ao link [portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/produto-interno-bruto-pib-e-o-produto-nacional-bruto-pnb/29781](http://portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/produto-interno-bruto-pib-e-o-produto-nacional-bruto-pnb/29781), com o acesso em 07/11/2020.

<sup>5</sup> Dados obtidos através de consulta ao link [portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/produto-interno-bruto-pib-e-o-produto-nacional-bruto-pnb/29781](http://portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/produto-interno-bruto-pib-e-o-produto-nacional-bruto-pnb/29781), com o acesso em 07/11/2020.

Outro ponto importante a se considerar, é que o PIB é calculado pela sua moeda nacional e posteriormente convertido em moedas externas (na maioria das situações, o dólar). Dessa forma, o valor do PIB de um país, quando representado em moeda externa, também dependerá da cotação dessa moeda em relação à moeda nacional.

## II – Projeções que estão sendo realizadas por economistas

A projeção mais recente do Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que a economia brasileira deve encolher 9,1% em 2020<sup>6</sup>. Já as projeções do Banco Central do Brasil <sup>7</sup>, mais otimistas, prevendo a retração anual de 6,4%.

Uma das projeções mais robustas sobre os impactos econômicos da pandemia, que utiliza dados da matriz-insumo produto brasileira, foi feito pelo Grupo de Indústria e Competitividade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ<sup>8</sup>. O estudo prevê três cenários para o comportamento do PIB, e os componentes da demanda final, em 2020, como mostra a Tabela abaixo:

**Tabela 1.** Projeções de retração do PIB Brasileiro – 2020<sup>9</sup>

<b>Cenários</b>	<b>Var. PIB</b>	<b>Consumo das Famílias</b>	<b>Formação Bruta de Capital</b>	<b>Gasto do Governo</b>	<b>Exportações</b>
Otimista	-3,1%	-1,5%	-10,0%	2,5%	-6,6%
Referência	-6,4%	-3,8%	-20,0%	2,5%	-15,7%
Pessimista	-11,0%	-8,3%	-30,0%	2,5%	-20,4%

Fonte : GIC UFRJ.

<sup>6</sup> Dados obtidos através do link do *World Economic Outlook*, Junho/2020, FMI, site em <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEO>, acesso em 07/11/2020.

<sup>7</sup> Dados do Relatório de Inflação link do Banco Central, Junho/2020 disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202006/ri202006p.pdf>, acesso em 07/11/2020.

<sup>8</sup> Dados do relatório obtidos através do link em [https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC\\_IE\\_NT\\_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilvfinal22-05-2020](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC_IE_NT_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilvfinal22-05-2020) acesso 07/11/2020.

<sup>9</sup> Dados obtidos através do link <https://www.blogs.unicamp.br/sobreeconomia/2020/08/2020/08/26/impactos-da-pandemia-de-covid19-sobre-a-economia-brasileira>, acesso 08/11/2020

Em síntese, as diferentes fontes convergem em relação às previsões para economia brasileira em 2020. Mesmo as estimativas do governo já se aproximam do cenário de referência, e a estimativa do Fundo Monetário Internacional do cenário mais pessimista estimado pelos pesquisadores do IE/UFRJ.

Neste cenário, até o final de 2020, espera-se que as exportações brasileiras caíam -20,4%, a formação bruta de capital fixo -30% e o consumo das famílias -8,3%. O aumento de 2,5% nos gastos do governo, foram estimados a partir da previsão dos gastos adicionais com a saúde pública.

### **3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO**

#### **I – Introdução**

O crescimento econômico é denominado pelo aumento da capacidade produtiva dos bens e serviços de uma nação, determinado pelo crescimento do Produto Interno Bruto per capita segundo SOUZA<sup>10</sup> Já o desenvolvimento econômico, segundo OLIVEIRA<sup>11</sup>, deve resultar do crescimento econômico acompanhado da melhoria da qualidade de vida, ou seja, do aumento da produção de bens e serviços somado à disponibilidade de absorção desse crescimento por parte do mercado.

Assim, o ambiente exerce sobre o mercado uma capacidade de produção que é limitada quantitativamente à capacidade de absorção de tal produção pelo próprio mercado. Essa movimentação da economia é controlada basicamente pelo índice que mede o Produto Nacional Bruto (PNB), que retrata o somatório das receitas produzidas pelos geradores de renda (empresas) de um país, sem considerar a localidade onde a receita foi gerada.

---

<sup>10</sup> SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 1993

<sup>11</sup> OLIVEIRA, G. B. Uma Discussão Sobre o Conceito de Desenvolvimento. Revista FAE, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002.

O PNB considera apenas a nacionalidade da receita, ou seja, esse índice se refere à soma de todas as riquezas geradas por um país em um determinado período de tempo, sejam elas produzidas em território brasileiro, ou não. Assim, caso uma empresa brasileira gere receitas em outro país, elas serão somadas ao PNB brasileiro, ainda que recursos estrangeiros sejam consumidos para isso.

O aspecto principal para analisar e definir o desenvolvimento econômico são indicadores que representam a melhoria da qualidade de vida das pessoas a partir desse processo. Em 1990, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) lançou um relatório sobre o desenvolvimento humano, afirmando que nas últimas décadas o cenário do desenvolvimento humano mundial havia sido caracterizado pela crescente concentração de renda, recursos e riqueza. Esse relatório situou as pessoas como participantes e primeiras interessadas no processo do desenvolvimento econômico, elencando distribuição de renda, aquecimento global, nutrição, higiene, moradia, dentre outras variáveis sociais, como itens essenciais para que uma nação se considere economicamente desenvolvida.

## **II – Análise das políticas mais recentes para o bem-estar da população aprovadas pelo Governo**

Como todos os países afetados pela pandemia do COVID-19, o governo brasileiro aprovou medidas para minimizar os efeitos econômicos sobre a população brasileira: o Auxílio Emergencial evitou uma queda de aproximadamente 2,5% no PIB brasileiro<sup>12</sup>, tendo um impacto significativo, porque tem efeito multiplicador. É um programa de transferência de renda direta para a população, sem vinculação à nenhuma contrapartida que possa vir a atrapalhar a distribuição dos recursos na ponta. A população pode gastar como bem entender.

---

<sup>12</sup> Dados obtidos link através <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social>. Acesso em 09/11/2020.

Por ser transferência direta de recursos, o programa gera efeitos em todos os segmentos econômicos, num momento em que várias atividades foram paralisadas em função da pandemia do *coronavírus*. Essa política vai abrangendo todos os setores a partir da decisão dessas famílias.

Elas vão gastar no consumo de alimentos, vestuário, até em eletrodomésticos, vão quitar dívidas e isso termina movimentando a economia em todos os segmentos.

### **III – Análise das políticas mais recentes para o crescimento da produção aprovadas pelo Governo**

A desoneração da folha de pagamento é constituída pela eliminação da contribuição previdenciária patronal incidente sobre a folha de pagamento dos funcionários e pela adoção de uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta das empresas. Um dos objetivos desta mudança é reduzir o custo e produção dos setores, beneficiando através da diminuição da carga tributária, contribuindo, assim, para a geração de empregos e formalização de mão de obra. Atualmente, somente dezessete setores da nossa economia são atendidos pela desoneração da folha de pagamentos.

Das medidas até agora tomadas pelo governo, nenhuma teve efeito sobre o crescimento da produção. O auxílio emergencial evitou a queda abrupta do consumo e a desoneração da folha de pagamento não aumentou o nível de desemprego.

### **IV– Análise dos impactos dessas políticas aprovadas pelo Governo na empresa UNILEVER**

A UNILEVER como todas as empresas, teve pequena queda em suas vendas nos primeiros meses por consequência da pandemia pelo *corona vírus* que veio a ser amenizada pelo recebimento por parte da população brasileira do Auxílio Emergencial que possibilitou o aumento do consumo pela população brasileira.

Importante complementar ainda que, como citado anteriormente, atualmente somente dezessete setores da nossa economia são atendidos pela medida proposta pelo Governo possibilitando a desoneração da folha de pagamentos das empresas, e tal medida proposta não atinge a empresa UNILEVER que não se beneficiou desse programa.

### **3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

A empresa Unilever é uma empresa totalmente voltada a sustentabilidade e ao consumo consciente. A Visão se destaca por seus projetos e sua preocupação com as leis e as formas de atuação no mercado em que cada sede se encontra, atualmente a Unilever atua em vários continentes como por exemplo: A América, África, Ásia, Europa e Oriente Médio. Sempre buscando a qualidade em seus produtos de forma eficiente e eficaz.

No atual cenário econômico ela se destaca pela diversidade de suas marcas e a facilidade em ter acesso a estes, seus produtos variam desde produtos de higiene até produtos de alimentação.

Hoje um dos maiores desafios da Empresa<sup>13</sup> é a fabricação sustentável de seus produtos, a Unilever é uma empresa voltada a sustentabilidade e ao aproveitamento dos recursos naturais, em um ambicioso projeto a mesma pretende que suas operações tenham emissão de poluição zero até o ano de 2030.

O aproveitamento de recursos não beneficia apenas a empresa e sim a comunidade na qual ela está inserida, a geração de energia beneficia a estas com o que a empresa gera para si e o excedente é enviado para as mesmas. .

---

<sup>13</sup> Dados obtidos através do link: <https://www.unilever.com/news/news-and-features/Feature-article/2020/how-we-built-sustainability-into-our-manufacturing-dna.html> Acesso em 12/11/2020.

Existe um projeto no qual há um reaproveitamento de folhas de chá gastas para a produção de energia verde, assim visando hoje um dos maiores objetivos da empresa, a sustentabilidade.

### 3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Seu ambiente organizacional tem como pilares a honestidade, integridade e abertura, existem projetos internos a fim de reconhecer seus colaboradores e assim motivá los cada vez mais e capacitá los, projetos como **“HERÓIS DA UNILEVER”** destacam os funcionários que se destacaram e mostraram comprometimento com os valores da empresa e seus projetos, o investimento no pessoal sem dúvida é um diferencial, pois o ambiente interno da empresa em harmonia gera lucros e resultados, tornando seus colaboradores como parte essencial para seu sucesso.

Em meio a atual pandemia<sup>14</sup> a empresa Unilever não se deixou abalar, criou projetos de ajuda à população, como a doação de mais de 500 milhões de euros para a conscientização e proteção, por meios de doações de materiais de higiene e limpeza e programas de informação sobre a forma correta de higienização das mãos e dos ambientes.

Criou um programa para os funcionários, onde prioriza a mão de obra e cobre a falta de um funcionário por até três meses, fora a cobertura do governo, garantindo assim o emprego e renda de milhares de famílias<sup>15</sup>.

Sendo um empresa de capital fechado toda a estrutura e o gerenciamento da mesma é feita de acordo com as diretrizes da matriz, que visa o bem estar de seus funcionários e de seu público consumidor como prioridade.

---

<sup>14</sup> Dados obtidos através do link :<https://www.unilever.com/news/news-and-features/Feature-article/2020/from-our-ceo-we-will-fight-this-pandemic-together.html> Acesso 12/11/2020.

<sup>15</sup> Dados obtidos através do link : <https://www.unilever.com/news/covid-response/> ,acesso em 12/11/2020.

### 3.2.2 O MERCADO EXTERNO

A Empresa Unilever realiza atividades no mercado externo. Ela é atualmente, a maior produtora de bens de consumo do mundo, Considerando-se apenas o segmento de alimentos. Seu maior benefício são os empregos que a empresa gera. A Unilever possui duas sedes que correspondem à divisão societária entre seus principais investidores: Roterdam, na Holanda, e Londres, na Inglaterra. Na verdade, são duas influências corporativas distintas que funcionam como uma, ligadas por uma série de acordos dos acionistas. Em cada país-sede há um presidente diferente e as decisões são tomadas por consenso. Atualmente o grupo Unilever é basicamente composto por duas grandes divisões: “Home & Personal Care” (Higiene e Beleza – HPC) e “Unilever Bestfoods” (UBF - no setor alimentício). Além destas, há uma divisão internacional independente destinada à produção de Sorvetes e Congelados, subordinada à Unilever Bestfoods. Cada divisão é composta por subdivisões geograficamente distribuídas: África e Oriente Médio, América do Norte, América Latina, Ásia e Pacífico e Europa. Essas divisões funcionam, na prática, como empresas independentes cujos executivos regionais se reportam diretamente à matriz na Europa.

Em 2002, a Unilever empregava cerca de 247 mil trabalhadores em suas 150 fábricas espalhadas por diversos países. Nesse mesmo ano a Empresa arrecadou 48.760 milhões de euros, investindo 2,4% dessa quantia em pesquisa e desenvolvimento. Programas destinados às comunidades nas quais a Empresa está inserida receberam investimentos de 60 milhões. A Unilever está presente em 20 países latino-americanos, com plantas produtivas instaladas, e desenvolve algumas operações em outros três (Haiti, Jamaica e Cuba). No website da Empresa não estão disponíveis os tipos de operações desenvolvidas nesses países. Até o ano de 2002 a Unilever empregava 32 mil pessoas em toda a América Latina, representando aproximadamente 13% do total da população de trabalhadores da Empresa.

O faturamento na região indicado pelo relatório financeiro de 2002 foi de 5.445 bilhões de euros, representando 11% do faturamento total no mesmo ano. A Unilever da Argentina, a Sudy Lever do Uruguai e a Unilever Capa do Paraguai formam a Unilever River Plate, que é uma sub-região administrativa da Unilever América Latina. Essa integração operacional conta com mais de 3.400 funcionários e comercializa mais de 50 marcas, dentre as mais conhecidas estão Ala, Comfort, Rexona, Axe e Seda. A tendência é que o Chile também passe a fazer parte dessa sub-região do Cone Sul. Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela compõem a Unilever Andina, e Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Panamá compõem a Unilever Centroamérica, cujo escritório regional está localizado em El Salvador.

Hoje, o Brasil é o maior mercado da Unilever na América do Sul, com um faturamento bruto de U\$ 7,3 bilhões (dados de 2002). A Empresa anuncia empregar cerca de 14 mil trabalhadores no Brasil distribuídos em 15 unidades produtivas, além de 4 escritórios localizados em São Paulo. O centro administrativo da Unilever na 12 América Latina (Unilever Latin America) também está localizado nesse país, especificamente em São Paulo. De acordo com informações disponíveis no website da Empresa, no Brasil são 4.900 trabalhadores na divisão HPC, 7.000 na divisão Bestfoods e 1.650 na divisão de sorvetes, onde há contratações sazonais para a alta temporada. Atualmente, parte importante da produção de creme dental e do sabonete Dove (produto de maior valor agregado do Grupo) na América Latina e de detergentes para o Mercosul está concentrada no Brasil, onde também está a maior processadora de derivados de tomate da América Latina (Goiânia - GO). Hoje, as divisões operacionais no Brasil são: 1. Unilever Higiene e Beleza (HPC) - voltada para a fabricação de produtos de limpeza doméstica e higiene pessoal. As principais marcas da Empresa nessa divisão são: Omo, Brilhante, Lux, Dove, Fofo, Minerva, Comfort, Seda, Rexona, Close Up e Axe; 2. Unilever Bestfoods (UBF) - corresponde à divisão de alimentos. As principais marcas são: Maizena, Knorr, Hellmann's, Arisco e Ades; 3. Kibon - corresponde à divisão de sorvetes. Principais marcas: Cornetto, Magnum, Fruttare, Chicabon e Eski-bom.

## 4. CONCLUSÃO

No presente Projeto Integrado foram abordados os temas Fundamentos de Economia e Fundamentos de Administração abordando os principais pontos analisando a Empresa Unilever Brasil Ltda no mercado de trabalho, nesse momento atual em que as empresas estão sentindo os reflexos em sua economia causados pela pandemia do Covid 19.

A Unilever é uma multinacional que em sua produção fabrica e comercializa vários produtos, tais como alimentos, bebidas, produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal de marcas conceituadas, fazendo com que seja a terceira maior empresa de bens de consumo do mundo.

Em pesquisas a multinacional mesmo com esse período de pandemia, teve aumento em seus lucros nesse primeiro semestre de 2020, onde tudo se relaciona com a economia, que analisa todo o processo econômico da empresa. Esse fator pode ser aliado ao fato de que a população através do Auxílio Emergencial teve um maior poder de compra o que possibilitou o aumento das vendas em seu setor.

A Unilever atua hoje em vários continentes e tem como um dos maiores desafios a fabricação sustentável de seus produtos, a mesma pretende poluição zero até 2030 e não somente a empresa se beneficiaria como também a população participante.

Seu ambiente interno e organizacional executa projetos com o objetivo de capacitar e motivar seus colaboradores, pois tem a ciência que o reconhecimento dos mesmos em um ambiente de harmonia gera lucros e sucesso de uma empresa.

E mesmo em meio a real situação em que o mundo se encontra, a Unilever não se deixou abalar e criou projetos de ajuda com doações, buscando e visando a proteção e higienização da população.

Por fim, destaca-se que a Empresa Unilever Brasil LTDA é a segunda maior empresa do mundo, ficando atrás somente da Nestle, sendo o Brasil o maior mercado desta na América Latina, tendo divisões de sua empresa por todo mundo e mostrando que mesmo em meio a dificuldades e a situação que nos encontramos com a Covid 19, é possível reverter o quadro e manter sua economia em uma posição positiva.

## REFERÊNCIAS

Dados do Relatório de Inflação obtidos através do link do Banco Central, do Brasil Junho/2020 disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202006/ri202006p.pdf>. Acesso em 07/11/2020.

Dados obtidos através do link :<https://www.blogs.unicamp.br/sobreeconomia/2020/08/26/impactos-da-pandemia-de-covid-19-sobre-a-economia-brasileira>. Acesso em 08/11/2020.

Dados obtidos através de consulta ao site do Governo Federal do Brasil acesso pelo link <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social>. Acesso em 09/11/2020.

Dados do relatório obtidos através do link por consulta ao site da UNICAMP [https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC\\_IE\\_NT\\_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilvfinal22-05-2020.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC_IE_NT_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilvfinal22-05-2020.pdf). Acesso em 07/11/2020.

Dados obtidos por consulta ao link <https://portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/produto-interno-bruto-ib-e-o-produto-nacional-bruto-pnb/29781>. Acesso em 07/11/2020

Dados obtidos através do link Dados do *World Economic Outlook*, Junho/2020 do FMI, disponível em [https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOU\\_pdateJune2020](https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOU_pdateJune2020) . Acesso em 07/11/2020.

Dados obtidos por consulta ao site da Empresa UNILEVER através do link <http://www.unilever.com> . Acesso em 18/11/2020

Dados obtidos por consulta ao site da Empresa UNILEVER através do link:<https://www.unilever.com/news/news-and-f-features/Feature-article/2020/how-we-built-sustainability-into-our-manufacturing-dna.html>, Acesso 12/11/2020.

Dados obtidos através de consulta ao site da Empresa UNILELER pelo link :<https://www.unilever.com/news/news-and-features/Feature-article/2020/from-our-ceo-we-will-fight-this-pandemic-together.html> Acesso 12/11/2020.

Dados obtidos através de consulta ao site da Empresa UNILEVER pelo link : <https://www.unilever.com/news/covid-response/> ,acesso em 12/11/2020.

MANKIW, G.M. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 1999

OLIVEIRA, G. B. Uma Discussão Sobre o Conceito de Desenvolvimento. Revista FAE, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002.

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações: Investigação Sobre Sua Natureza e Suas Causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 1993.